3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Resultados No Puerpério Imediato Sobre A Qualidade Do Preparo E Da Promoção Do Aleitamento Materno Na Assistência Pré-Natal De Parturientes Primigestas Admitidas Em Hospital De Belo Horizonte

Autores: AMANDA ALVES AMARAL FONSECA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); JOSÉ ABRANTES PÊGO NETO (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); RENATA GERALDA MENDONÇA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); JÚLIA AMÉLIA RICCI (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); CAROLINE MENDONÇA ARRUDA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); JOSÉ MARIANO SALES ALVES JÚNIOR (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: OBJETIVO: Investigar o pré-natal, com o intuito de avaliar o incentivo e o preparo para a amamentação e analisar os resultados no puerpério imediato. MÉTODO: O trabalho qualifica-se como estudo observacional transversal. Foi elaborado questionário com 17 perguntas, divididas em duas partes, respondidas por parturientes primigestas que residem em Belo Horizonte, realizaram pré-natal na rede SUS nessa cidade e não possuem contraindicação absoluta à amamentação. Mães que realizaram o curso de gestante tiveram suas respostas limitadas à Parte 1. As entrevistas foram realizadas em maio e junho de 2018 e a análise de dados foi realizada no programa R versão 3.4.3, no qual foi considerado significativo p0,05. RESULTADOS: A amostra foi composta por 207 primigestas, as quais 191 não realizaram o curso da gestante e responderam o questionário completo. A idade média foi 23,4 anos, cerca de metade das mulheres era casada ou em união estável, e 87 realizaram seis ou mais consultas pré-natal. Analisando as 191 puérperas, 33,5 não desejavam amamentar ou não se posicionaram quanto ao desejo, dentre estas, 40,6 não receberam incentivo à amamentação e 71,9 não foram orientadas sobre o Aleitamento Materno (AM). Observou-se escassa atuação do profissional de saúde no grupo de 33,5, identificado como parcela de maior risco para desmame precoce. Apenas 29,8 das 191 receberam alguma instrução sobre aleitamento, sendo as mais citadas: aleitamento materno exclusivo e pega adequada. E ainda, 52,4 não tiveram suas mamas examinadas e 48,7 não receberam nenhuma orientação quanto aos cuidados com as mamas. CONCLUSÃO: O papel dos prenatalistas de Belo Horizonte mostrou-se insuficiente na promoção e no preparo do AM, o que resulta em mães imotivadas e carentes de instrução. Tal descuido favorece um contexto de complicações na amamentação e contribui para o desmame precoce, o que repercute na saúde e, em última análise, na mortalidade infantil.